ATA DA DÉCIMA NONA SESSÃO DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENAFIEL

--------- Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e dezassete, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Penafiel. ----------

--------- Verificado o quórum, o senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou aberta a sessão. ------

--------- Encontravam-se presentes, todos os membros da Assembleia com exceção do senhor deputado Nuno Miguel da Costa Araújo, o senhor deputado Vítor Jorge Carvalho Soares, a senhora deputada Susana Andreia Gomes Vieira e a senhora deputada Alexandra Sofia Bernardo Almeida.----------

--------- O senhor deputado Nuno Miguel da Costa Araújo, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Fernando António Pimenta Carvalho.----------

--------- O senhor deputado Ricardo Jorge Teixeira Duarte, solicitou a renúncia ao seu mandato por motivos de ordem profissional, sendo substituído por Nuno Miguel Silva Brochado.----------

--------- O senhor deputado, Vítor Jorge Carvalho Soares, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Joaquim Fernando Silva Bonifácio.----------

--------- A senhora deputada Susana Andreia Gomes Vieira, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Armindo da Silva Coelho.----------

--------- A senhora deputada, Alexandra Sofia Bernardo Almeida, do Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição, pela senhora Carla Maria Ribeiro de Oliveira. ----------

--------- O senhor 1º Secretário da Assembleia Municipal, procedeu à leitura das moções e dos votos louvor entrados na mesa: ----------

--------- 1 — Voto de louvor, apresentado pelo apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: ----------

--------- *Voto de louvor*----------

Mod.12 • IMPULCOAR - ARTES GRÁFICAS, LDA. PENAFIEL

-------- *O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio, propor a V. Ex.cia a aprovação de um VOTO de LOUVOR Associação Recreativa Novelense pelos seguintes títulos nacionais alcançados pelos seus atletas, na modalidade de Ténis de Mesa:* ----------

-------- *- Paulo Silva - Campeão Nacional individual sub-21 e vice-campeão em pares masculinos e pares mistos;* ----------

-------- *- Miguel Pinto - Campeão Nacional de Pares Masculinos;* ----------

-------- *- Ricardo Correia — Vice — campeão Nacional de sub15 em Pare Mistos.* ----------

-------- *A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida a 27 de abril de 2017, considera de maior justiça e merecimento este voto de louvor, que envolve um excelente trabalho dos briosos atletas, da secção, dos dirigentes e técnicos, elevando o nome de Penafiel no contexto desportivo nacional."* ----------

-------- 2 — Voto de louvor, apresentado pelo apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: ----------

-------- *"Voto de louvor*----------

-------- *O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio, propor a V. Ex. cia a aprovação de um VOTO de LOUVOR aos ilustres penafidelenses Hugo Romano e Carla Pinto, atletas da escola de Dança de Salão Merenguita, pelas excelentes prestações que alcançaram nos seguintes festivais:* ----------

-------- *- 1º Lugar Séniores na Categoria de Latinas e Modernas no 18º Festivus Portucale, realizado na cidade da Maia, no dia 25 do mês de Março;* ----------

-------- *- 1º Lugar Séniores na Categoria de Latinas e Modernas no 5º Festival Dal-Buhera, realizado em Albufeira, no dia 22 de Abril;* ----------

-------- *Neste momento lideram a Ranking Nacional nas duas categorias de Séniores (Latinas e Modernas).* ----------

-------- *A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida a 27 de abril de 2017, considera de maior justiça e merecimento este voto de louvor, que envolve um excelente trabalho destes briosos atletas penafidelenses, levando o nome de Penafiel para fora de portas, pelos melhores motivos."*----------

-------- 3 — Voto de louvor, apresentado pelo apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor: ----------

-------- *"Voto de louvor*----------

-------- *O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe a aprovação de voto de louvor ao Futebol Clube Águias de Santa Marta, pelo facto de se ter sagrado campeão do campeonato distrital da 2.ª divisão feminina em futsal."* ----------

-------- 4 — Voto de louvor, apresentado pelo apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor: ----------

--------- *"Voto de louvor*----------

--------- *O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe a aprovação de um voto de louvor à Merenguita — Escola de Dança de Salão, pelos sucessos alcançados na 18 edição da competição Festivus Portugal e aos pares Hugo Romano & Carla Pinto e Pedro Rocha & Marta Sampaio, por terem alcançado o 1º lugar nas categorias em que competiram."*----------

--------- 5 — Voto de louvor, apresentado pelo apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor: ----------

--------- *"Voto de louvor*----------

--------- *O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe a aprovação de um voto de louvor à Escola Básica da Portela, por ter sido galardoada com a menção máxima na caminhada e Twinning com o Prémio Europeu 2017, com o projeto "Open the Gates to the Universe", desenvolvido no ano letivo 2015/2016, pela professora Alice Maia e seus alunos do 4.º ano de escolaridade."* ----------

--------- 6 — Moção, apresentada pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor:

--------- *"Moção*----------

--------- *Requalificação do Mosteiro de Bustelo — Abertura de aviso de candidatura no âmbito do Portugal 2020*--- ----------

--------- *A Câmara Municipal de Penafiel participou, em articulação com a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa (CIM-TS), na definição do mapeamento dos investimentos em infraestruturas culturais da Região Norte, realizado no âmbito do programa comunitário de apoios PORTUGAL 2020.* ----------

--------- *Este mapeamento definiu as infraestruturas culturais a serem alvo de requalificação com recurso a financiamento comunitário na Região Norte. Foi com entusiasmo que o Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer verificou que o Mosteiro de Bustelo, cuja fundação remonta ao século X, foi considerado elegível no referido mapeamento, tendo sido alocada uma verba superior a 1 milhão de euros para a sua requalificação.* ----------

--------- *Recentemente, o Presidente da Câmara Municipal de Penafiel, na cerimónia de consignação da obra de Requalificação do Mosteiro de Paço de Sousa, aproveitou a presença do representante da Direção Regional de Cultura do Norte, para sensibilizar esta entidade para a urgência da Requalificação do Mosteiro de Bustelo. Nos últimos meses, iniciaram-se os processos de requalificação de importantes equipamentos culturais no Município de Penafiel, como é o caso do Recreatório Penafidelense, do Mosteiro de Paço de Sousa e da Igreja da Misericórdia.* ----------

--------- *Atendendo ao estado de degradação do Mosteiro de Bustelo e à garantia de financiamento comunitário para a sua requalificação, urge a abertura de um aviso de candidatura no âmbito do PORTUGAL 2020, no qual seja enquadrável a requalificação do Mosteiro de Bustelo. Para o efeito, apela-se à intervenção do Senhor Ministro da Cultura, da Direção Regional de Cultura do Norte e da Autoridade*

Mod.12 "INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, LDA PENAFIEL

de Gestão do NORTE2020. ----------

-------- *Que seja dado conhecimento desta moção à Junta de Freguesia de Bustelo, à Assembleia de Freguesia de Bustelo e à Comissão Fabriqueira da Paróquia de Bustelo (S. Miguel).*"----------

-------- 7 — Moção, apresentada pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor:

------- "*Moção* ----------

-------- *Eleições autárquicas 2017 — Eliminação das estruturas "outdoor" na campanha eleitoral*----------

-------- *A massificarão da utilização de estruturas publicitárias, designadas por outdoors, tem vindo a criar um impacto significativo na paisagem urbana. Por tradição as épocas eleitorais agravam este impacto, devido à utilização, por parte dos Partidos Políticos, deste tipo de estruturas.* ----------

-------- *No dia 1 de Outubro de 2017 realizam-se as Eleições para os Órgãos das Autarquias Locais. Conforme tem sido hábito, prevê-se que no território sejam colocadas diversas estruturas, criando ruído paisagístico e, por vezes, chegando mesmo a danificar o património ou o espaço público, durante o processo de implantação dessas estruturas.* ----------

-------- *Pelo exposto, o Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe que a Assembleia Municipal de Penafiel aprove uma recomendação às forças políticas representadas neste órgão e a outras que venham a concorrer às Eleições Autárquicas de 2017, no sentido de não utilizarem estruturas "outdoor" ou outro tipo de suportes publicitários com impacto na paisagem urbana do concelho de Penafiel.* ----------

-------- *Que seja dado conhecimento a todas as Assembleias de Freguesia do Concelho de Penafiel.*"--------

-------- Posto à votação a admissibilidade, as moções e os votos de louvor, apresentados foram os mesmos aprovados por unanimidade. ----------

--------Abertas as inscrições para uso da palavra no período antes da ordem do dia, inscreveram-se os seguintes membros da Assembleia Municipal: ----------

-------- — O senhor deputado Carlos Pinto: Começou por referir que o município de Penafiel foi distinguido com o prémio de "Município com melhor programação cultural autárquica em 2016". ----------

-------- Esse não é um premio qualquer, não se compra e nem se pede, é um premio atribuído por mérito, que distingue o concelho que premeia a aposta e a diversidade de eventos culturais ocorridos durante um ano. Premeia só o melhor, e o melhor em 2016 foi Penafiel. ----------

-------- Este não é um prémio qualquer. Foi atribuído pela Sociedade Portuguesa de Autores, que é uma entidade absolutamente isenta, imparcial e independente. Tem o selo de autenticação do Sr. Presidente da República e também do Governo, através do Sr. Ministro da Cultura, que com a sua presença atestaram a importância da atribuição deste galardão a Penafiel, o primeiro concelho de média dimensão a ser premiado com tal elevada distinção. ----------

-------- E porque este não é um prémio qualquer, quiseram os seus responsáveis, a SPA, que o Pais ficasse a saber que foi em Penafiel, que, em 2016, ocorreu a melhor programação cultural do Pais. Entre

308 municípios, foi em Penafiel que tal aconteceu, depois de em anos anteriores, Lisboa, Porto, Coimbra ou Évora, terem sido os municípios galardoados. E por isso, este prémio foi entregue ao Sr. Presidente da Câmara de Penafiel, em Lisboa, no Centro Cultural de Belém, perante milhões de portugueses, em direto nã RTP, na "Gala Prémio de autor 2017", da SPA, na presença e com o aplauso do Sr. Presidente da República, do Ministro da Cultura, da Vereadora da Cultura da CM Lisboa e muitas outras individualidades da arte e cultura.----------

--------- E porque este não é um prémio qualquer, é naturalmente muito importante para o concelho e gratificante para todos nós, que a todos sem exceção deverá orgulhar e honrar. É um estímulo para a contínua aposta na atividade e programação cultural no concelho mas, acima de tudo a prova de que vale a pena continuar a apostar nas atividades culturais no concelho e a apoiar as diversas entidades concelhias que também colaboram nesta promoção.----------

--------- Independentemente deste prémio, todos sabiam que tem sido muito rica e intensa a programação cultural em Penafiel. Mas também sabemos, infelizmente, até pelas discussões do passado sobre este tema, que nem sempre a opção de investimento e aposta na cultura é bem compreendida e aceite, nomeadamente por aqueles que procuram sempre a obscuridade e a negatividade das colsas; para quem o copo está sempre meio vazio, até porque a cultura, por subjetiva, é sempre terreno fácil para a crítica.

--------- Muitas vezes a aposta no imaterial em detrimento do betão/betuminoso, não é bem compreendida ou aceite. Postura que aceitavam, de quem assim pensava, por bem, mas já não aceitavam, a de aqueles em que (por meros interesses mesquinhos ou pessoais), a crítica pela crítica é a sua prática diária.----------

--------- Por todo o concelho e pela voz de muitos responsáveis de entidades culturais concelhias, ouvimos vozes de aplauso por este galardão. Vozes de estímulo para a Câmara continuar com esta aposta. Vozes de orgulho por também fazerem parte desta atividade cultural. ----------

--------- Mas ouvimos também, vozes dos do contra, os do contra porque sim, a desvalorizar a atribuição deste premio, parecendo não conviver bem com a glória deste prémio e o que de bom ele trás para o concelho e para os seus responsáveis autárquicos, sendo este último o verdadeiro problema.----------

--------- Prémio que não só da Câmara Municipal, dos seus funcionários e mais diversos agentes culturais concelhios, mas é, antes de tudo, de todos os penafidelenses. De todos? Talvez não, mas sim de todos os que têm orgulho no seu concelho e nos seus feitos. ----------

--------- E porque estamos a falar de cultura, vem-me à memória a este propósito, a fadista Marisa, que assim canta na "Chuva":----------

---------"*Há gente que fica na história, da história da gente outros de quem nem o nome lembramos ouvir.*"- ----------

--------- E eu diria, lembrando-me destes do contra, porque sim: ----------

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS LDA PENAFIEL

-------- Que há gente que fica na história de Penafiel pelo que fez e faz (e lembro-me aqui, entre outros, Alberto Santos e Antonino de Sousa". E há gente que ficará, apenas, para ler a história desta gente. Temos pena, mas são as opções de cada um. Tomadas em plena liberdade. ----------

-------- — A senhora deputada Sofia Leal: Disse que os lugares onde habitávamos moldavam a nossa existência e permitiam que os configurássemos em função da cultura, tradição, vontades e até da ambição. Eram os motores da mudança, quiçá preservação de tradições que definiam e sustentam a nossa entidade e também os responsáveis pela qualidade de vida do meio onde estávamos inseridos. O lugar são as suas gentes e já dizia um provérbio africano que "*Gente simples, fazendo coisas pequenas, em lugares pouco importantes, consegue mudanças extraordinárias.*" Gente simples mas determinada, gente que não se cansa de sonhar e de concretizar esses sonhos. Invocou um poeta penafidelense de quadra solta, senhor Afonso Leal, que no seu livro "*Pensamentos, Palavras e Poemas",* de 2010, escrevia uma pequena quadra referente a Penafiel: "*És nobre e hospitaleira, És pequena mas leal, És das cidades mais belas, Deste lindo Portugal.*" Penafiel, a nobre cidade que se tem afirmado e crescido dentro dos parâmetros da modernidade, um lugar, um concelho que emerge a nível regional e nacional com uma referência no âmbito da oferta cultural, pela taxa de ocupação hoteleira, crescimento empresarial, a baixa do índice de criminalidade, o poder de compra, os serviços de saúde por habitantes, entre outros. Um concelho que no ranking regional obtém, pelo 4.º ano consecutivo o galardão do melhor concelho para se viver na região do Vale do Sousa e Tâmega, pela consultora internacional Bloom Consulting, que mantém a mesma posição que a nível regional consegue um destacado 16.º lugar. Penafiel subiu 8 lugares na dimensão, negócios em Portugal ficando em 51.º lugar. Penafiel subiu na performance *online.* O impacto de Penafiel nas redes sociais cresceu 38%. Sabiam também, que a nível nacional melhorou a sua posição no ranking para 49.º lugar das cidades entre os 308 municípios portugueses. Ao confrontarem-se com aqueles belíssimos e honrosos resultados sentiam um grande orgulho por serem os habitantes do concelho de Penafiel. Tinham consciência de que eram um povo privilegiado, por fazerem parte daquela comunidade. Têm a precessão que as forças vivas do concelho se têm empenhado e que podíamos confiar em quem tanto tem trabalhado e continuava a fazê-lo arduamente. Os obreiros continuam incansáveis, o concelho de Penafiel está cada vez mais cosmopolita. Os factos aconteciam um pouco por toda área geográfica do município. A malha daquela rede era cada vez mais forte, urge continuar a conservar e preservar os monumentos e edifícios com traça histórica e as obras de requalificação, por exemplo: o Mosteiro de Paço de Sousa, a Igreja da Misericórdia, o Recreatório e o Convento de Bustelo, um legado para as novas gerações, construir o futuro preservando a história do passado. As novas tecnologias também agitavam a vida cultural do nosso burgo, uma oferta abrangente e multigeracional, como o encontro dos *youtubers* no museu municipal, centenas de crianças e jovens em plena ação. --------

-------- A 2.ª edição festival de teatro "Sentir Penafiel", organizado pela Câmara Municipal de Penafiel em

parceria com o grupo de Teatro de Novelas, que contava com muitas sugestões de peças de teatro que irão percorrer várias freguesias do concelho. Penafiel também era conhecido pela hospitalidade, pelos bons equipamentos hoteleiros e receberam o seminário de formação Rotory assim como a Conferência Distrital Interact e Rotaract 2017, que trouxe à cidade de Penafiel dezenas de pessoas de vários pontos de Portugal. ----------

--------- Contou que nas férias da páscoa, em que há dez anos a esta parte, um grupo de jovens se costuma reunir e fazem, o que costumam chamar o "beija o menino" ou o rally das tascas", este ano homenagearam um dos seus compinchas da boémia o senhor Teõzinho Bessa, a quem, muito carinhosamente, chamavam de "Conde de Penafiel". Contou aquela história para perceberem qual a dinâmica e a sinergia da cultura em Penafiel. É uma ação independente, promovida por jovens, não tem qualquer cariz político a não ser a irreverencia juvenil. A certa altura, estavam eles nas suas brincadeiras, depois de terem homenageado o senhor "Conde" e há uma frase típica que dizem "e quem não salta é de Paredes", e há um pequeno grupo que ficou estático, não saltou. Perguntaram-lhe porque não tinham saltado e ficaram a saber que naquele grupo havia jovens do Marco de Canavezes, de Aveiro, de Paredes e de outros concelhos vizinhos. Esses jovens concluíram com o seguinte desabafo: "É que nas nossas terras não se passava mesmo nada, aqui, em Penafiel a vida acontece."----------

--------- Em Penafiel a vida acontecia, e os cidadãos dos concelhos vizinhos sabiam que os penafidelenses faziam a diferença. Terminou com a seguinte citação do grande Português Fernando Pessoa: "*Tudo que se passa no onde vivemos é em nós que se passa.*"----------

--------- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Croca: Como não tinha sido possível agendar reunião com o senhor Presidente da Câmara Municipal, aproveitava aquele momento para dizer que se sentiu alvo de um tratamento que o chocou e que tem que ver com uma iluminaria para uma zona da freguesia de Croca. Foi-lhe dito que já se encontrava pedida, passado um ano foi dito que a EDP estava muito atrasada. Assim sendo, interpelou a EDP sobre esse facto e informaram-no que não estava nada atrasado. Disse que devia ter havido algum equívoco e gostava de ser esclarecido pelo senhor Presidente da Câmara Municipal. ----------

--------- Disse que tinha consigo um estudo das Infraestruturas de Portugal sobre os passeios na EN 15 e de acordo com esse estudo, numa comunicação datada de 14 de março, que dava autorização, se o município assim o entendesse, para construir os passeios. ----------

--------- — O senhor deputado Belmiro Barbosa: Começou por referir o dia 12 de março, dia Mundial do Bombeiro, enquadrado no seu aniversário da elevação da cidade, a Câmara Municipal anunciou um seguro de saúde para todos os bombeiros e seus familiares, assim como a tarifa social de desconto na água e saneamento. Orgulha-o ver aquelas medidas implantadas porque a Câmara Municipal mais uma vez era abrangente nas suas decisões e estava atenta às necessidades do concelho e às necessidades das

Mod.12 / INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, LDA. PENAFIEL

cooperações de Bombeiros que muito necessitam destes apoios para que pudessem levar a bom termo o trabalho constrangedor que em algumas épocas do ano. Referiu que Penafiel ai acolher o campeonato Nacional de Manobras dos Bombeiros, no dia 20 e 21 de maio, ou seja, mais um trabalho que a Câmara Municipal estava empenhada. Este campeonato visava selecionar o campeonato Internacional de Manobras que tem acontecido e que as cooperações de bombeiros do concelho têm sido ganhadoras nesse campeonato.----------

-------- Como responsável por uma IPSS, e por uma instituição de cariz cultural, lembrou, o dia 1 de março, em que no salão nobre da Câmara Municipal houve a entrega de subsídios às instituições culturais, sociais e desportivas, a Câmara Municipal investiu em apoios 500 mil euros. Alargou mais 10% nas equipas da área do desporto que se dedicassem à formação de jovens e a ter equipas femininas. A Câmara Municipal estava de parabéns porque ao logo dos anos tem mantido e alargado aqueles apoios que eram importes para o desenvolvimento do concelho. O prémio obtido pelo Melhor Programação Cultural Autárquica de 2016, deveu-se também ao trabalho que as instituições desenvolveram. ----------

-------- Recordou um trabalho em que a Câmara Municipal foi parceira, em Quintandona, no dia 1 de abril, um *trail* para miúdos, onde participaram 120 crianças e no dia 9, tiveram um *trail* de Lagares que contou com a presença de 2.100 pessoas, trabalho desportivo em que houve uma participação a nível nacional e internacional. Estava de parabéns os Amigos do Pedal, o grupo organizador que mais uma vez provou a sua competência para levar por diante aqueles eventos. ----------

-------- Informou que Lagares foi escolhido para ser o organizador dos campeonatos do *boccia*, das IPSS's de Penafiel. Vai decorrer durante os meses de maio e junho. Já estavam escritas 18 IPSS's com 35 equipas, com 120 participantes, sendo que 90% dos participantes eram séniores. ----------

-------- Referiu o trabalho que era feito nos pavilhões desportivos ao longo de todo o concelho, trabalho virtuoso e onde participavam não só com o desporto nas também com outras atividades. A Câmara Municipal estava de Parabéns e que o senhor Presidente da Câmara continuasse a trabalhar como tinha trabalhado até aqui, porque era disso que Penafiel e os penafidelenses precisavam. ----------

-------- — O senhor deputado Jesus Ferreira: Disse que na última sessão da Assembleia Municipal colocou a questão da Calçada do Tapado, na freguesia de Portela em que um munícipe interditou a entrada dessa mesma calçada e até à presente data não houve qualquer decisão por parte da Câmara Municipal sobre esse facto. Solicitava novamente ao senhor Presidente da Câmara Municipal, para bem dos habitante daquela zona, e alguns deles com muita idade e têm que passar para os seus campos ou quintais e não o conseguem fazer enquanto não for retirado o cadeado e os penedos abusivamente colocados naquele local. Aproveitou para informar que existem uns terrenos adjacentes e servidos pela Calçada do Tapado, adquiridos pela Câmara Municipal à Junta de Freguesia, que estavam completamente ao abandono e que serviam de lixeira a muita população da Portela. Era necessário que a Câmara Municipal tomasse medidas

nesse sentido. ----------

--------- Agradeceu e reconhecia a prontidão com que o senhor Presidente da Câmara Municipal tinha atuado, no pedido feito na sessão anterior, para a colocação de infraestruturas de eletricidade e telecomunicações, rua Cidade do Entroncamento. ----------

--------- Relativamente às condecorações à Câmara Municipal de Penafiel, disse que ficava muito feliz, no entanto, não estava de acordo com a intervenção do senhor deputado Carlos Pinto e estava totalmente de acordo com a intervenção da senhora deputada Sofia Leal. Disse ter sido uma entrada ao ataque por parte da coligação "Penafiel Quer", não estava de acordo quando o senhor deputado Carlos Pinto falava das "vozes dos do contra", pois num país, que vive em democracia, tinham que admitir que nem toda a gente estava de acordo com o que dizíamos ou fazíamos e tínhamos que aceitar esse facto democraticamente. Reconhecia o trabalho desenvolvido culturalmente no concelho e essencialmente o que tinha o apoio da Câmara Municipal e tal como tinha dito a senhora deputada Sofia Leal e muito bem, o trabalho cultural era apoiado pela Câmara mas era levado a efeito pelas associações recreativas, desportivas e culturais do concelho, ou seja, as organizações concelhias é que eram os grandes obreiros das iniciativas culturais e desportivas que se realizavam em Penafiel. ----------

--------- Que ficasse bem claro, que o agradecimento e o "bate palmas" ao executivo camarário é pelo apoio que dá à cultura e aos que a fazem, mas o seu reconhecimento é fundamentalmente às associações, a todas as pessoas que as levavam a efeito, na cidade e nas freguesias. São esses munícipes anónimos que têm o grande mérito dessas condecorações a nível nacional. ----------

--------- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia da Eja: Começou por referir o IC 35, dizendo tem abordado esse assunto em todas sessões da Assembleia Municipal que passava e no dia 2 de março quando viu as notícias na televisão, reparou que se publicitava o não avanço daquela obra. Nessa reportagem que o senhor Presidente da Câmara Municipal, teve uma especial intervenção e estava muito radiante por ver que se tentava fazer chegar a nível nacional, algo que era muito urgente desde a queda da ponte de Entre-os-Rios e que ainda não tinha sido concretizada. Disse que a dada altura, tinha ficado com sérias dúvidas sobre o que o senhor Presidente na entrevista tinha dito. Passou a citar as palavras do senhor Presidente: "*Ou se avança com o IC 35 como se impõem ou então, se não fazem o IC 35 façam pelo menos uma requalificação da EN 106.*" Mediante aquela afirmação perguntou o que o senhor Presidente, que lhe explicasse o que pretendia, se era o avanço do IC 35 ou a se queria pelo menos uma requalificação da EN 106. Foi dito na reportagem que passavam naquela via 16 mil veículos, 17 mil pessoas. Gostava de saber como é que com uma requalificação iam sair daquela via 16 mil veículos e 17 mil pessoas. ----------

--------- Congratulou a Câmara Municipal, e todas a coletividades concelhias pelo prémio concedido pela Sociedade Portuguesa de Autores. Não podia deixar de referir as Endoenças, porque tal como era

Mod.12 • INVOLVAR - ARTES GRÁFICAS, LDA. PENAFIEL

realçado na agência Lusa e nos jornais, era um dos eventos mais importante a nível nacional. Não podia deixar de referir o senhor Presidente de Câmara Municipal, dr. Alberto Santos, que se na altura não tivesse "agarrado" as Endoenças com as duas mãos, provavelmente hoje não se realizasse esse evento. ----

-------- Sem falsas modéstias, disse que a Junta de Freguesia de Eja, até 2016 organizou, que cedia todo material que ali era aplicado, as famosas tigelinhas, e encaminhava para ali parte do seu orçamento, não tendo outra entidade a quem se socorrer fazia do seu orçamento uma forma de não deixar de participar, também, naquela despesa. Como já tinha referido, a Junta de Freguesia de Eja, deixou de organizar a partir do ano de 2016, sendo que este ano a Junta de Freguesia foi informada pelo fornecedor das tigelinhas que não iria participar na organização das Endoenças. Mais interessante foi ter reparado, nas atas da Câmara Municipal, que esse assunto foi tema de uma reunião. Disse que não sabia como classificar aquilo que lá foi dito por parte da Câmara Municipal, pois falou de uma associação que organizava aquele evento o que não era verdade. Sentia da parte da Câmara ima ingratidão total, pois a Junta de Freguesia fez um esforço financeiro brutal em 2015 e até deram à Câmara a possibilidade de ajudar a Junta de Freguesia naquela situação. Na ata o senhor Presidente dizia o seguinte "A *Câmara Municipal está a atribuir um apoio que todos sabem que é para pagar às pessoas que irão colocar as tijelas, estando a Câmara impedida de contratar diretamente as pessoas para aquele efeito ou proceder à atribuição do mesmo à Junta de Freguesia".* Explicou que em 2014 a Junta de Freguesia colocou a possibilidade da Câmara Municipal financiar a Associação Entre-os-Rios Futebol Clube, fundada a 11 de novembro de 1933 em que os seus órgãos foram legitimamente eleitos, para resolver as dificuldades por que estava a passar mas não foi atendida. Ainda o senhor Presidente não pensava sentar-se na cadeira que ocupava, já a Associação Entre-os-Rios Futebol Clube já tinha um título nacional, o primeiro campeonato de futebol amador do concelho de Penafiel foi ganho pela associação. ----------

-------- Também o senhor Presidente Câmara disse que em 2015 não sabia quanto é que se gastava com o evento, mas depois para atribuir o subsídio à associação, que agora organizava as Endoenças, associação "Sou da Rua", que formalmente tinha um ano de existência e já tinha sede totalmente renovada pela Câmara Municipal, até sabia que era o mesmo subsídio que atribuía à Associação Entre-os-Rios Futebol Clube. Assim sendo, e como a Entre-os-Rios Futebol Clube nunca recebeu o subsídio que o senhor Presidente na ata disse, ia o Presidente da direcção, agora pedir o tal subsídio atribuído desses anos todos em que organizou o que seria um balão de oxigénio para a associação. ----------

-------- — O senhor deputado João Filipe Pereira: A 11 de Maio de 2017 cumprem-se cem anos da morte de Joaquim de Araújo, um ilustre penafidelense, cidadão do mundo. Joaquim de Araújo foi poeta, cônsul, incansável promotor e divulgador da cultura portuguesa no estrangeiro e é atualmente patrono de um Agrupamento de Escolas do concelho. ----------

-------- Com o objetivo de divulgar e dar a conhecer melhor esta figura penafidelense e a sua obra, o

agrupamento de escolas, a Câmara Municipal de Penafiel e a Biblioteca Municipal de Penafiel, acordaram uma série de iniciativas diversas para a comemoração do evento.----------

--------- São muitas as razões que levam a dinamizar tal efeméride. Com efeito, mesmo que Joaquim da Araújo não seja um poeta de renome (embora alguns os estudiosos da sua obra não subscrevam esta consideração), mesmo que tenha saído relativamente cedo de Penafiel e não tenha regressado, mesmo que tenha assumido ideias e posições polémicas, mesmo assim Joaquim de Araújo é uma figura incontornável da segunda metade do século XIX: foi seguramente quem, no século XIX, mais contribuiu para a divulgação e promoção da cultura portuguesa, sobretudo além-fronteiras. É razão suficiente a comemoração do centenário da sua morte com a dignidade e o respeito que merece. ----------

--------- Do vasto programa desta comemoração, estão previstas conferências, exposições, concursos, edição de um livro realizado pelos alunos e outras atividades destinadas à comunidade. De forma a proporcionar uma homenagem digna a um filho da terra, a câmara Municipal, disponibilizou-se desde o início para apoiar esta atividade, com intervenções a diversos níveis, nomeadamente: requalificação do espaço exterior junto à Escola Secundária Joaquim de Araújo (a iniciar muito em breve), instalação de um mural junto da Escola sede do agrupamento, oferta de uma estátua do escritor (a colocar junto da escola), financiamento da publicação de um livro, entre outras, além de um total apoio logístico. ----------

--------- É de realçar este tipo de apoio, disponibilidade e colaboração prestados pela nossa Câmara Municipal, que com toda a certeza, contribuirá para uma digna promoção e divulgação da pessoa e da obra de um filho de Penafiel. ----------

--------- — O senhor Luís Guimarães: Disse que é inevitável falar da falácia que esta Câmara Municipal vem a alimentar nas mais diversas áreas da governação autárquica. E a Cultura é realmente uma deles. ----------

--------- Noutro dia a Câmara Municipal de Penafiel isoladamente vangloriou-se de mais um prémio, mais uma conquista. E dizia isoladamente porque única entidade sentir-se satisfeita com o estado atual da Política Cultural em Penafiel era a Coligação. Os Senhores desta Coligação estão sozinhos e fazem mais esta festa desamparados. A Política Cultural em Penafiel foi um falhanço, um saco sem ideias, resultado de uns senhores sem ideias. E por muito que a meses das eleições se tentasse demonstrar que estavamos muito bem, desenganem-se porque é por isso só um exercício muito pouco inteligente discutir a Cultura em Penafiel baseado num ano ou apenas num prémio atribuído por uma entidade externa. ----------

--------- O Prémio para a Cultura em Penafiel tem que ser dado pelo Público. Pelos Penafidelenses. ----------

--------- Há cabimento inteligente quando a mesma Câmara que recusa pagar artistas do concelho ser a mesma que se vangloria e concentra em si todas as qualidades do mundo no exercício da política cultural? (e é factual, aliás basta lembrarmo-nos daquela proposta de recomendação que chumbaram e do que aconteceu ao longo destes anos passados, que já sei que não acontecerá nos próximos, porquê? Porque é óbvio que os artistas devem ser pagos pelo seu trabalho artístico e não pode a CM aproveitar-se

Mod.12 - INVULCAR - ARTES GRÁFICAS, LDA. PENAFIEL

e criar ou fomentar ainda mais a precariedade artística. Isto não é digno de um Prémio, mas de uma Reprovação!) ----------

-------- Há cabimento inteligente quando a mesma Câmara que ano após ano recusou a proposta do PS e da JS de criar um espaço cultural, digno de Penafiel, da História do passado e do futuro que queremos, digno de uma concreta e real promoção, vir agora a meses das eleições prometer este mesmo espaço? -----

-------- A promessa do Presidente da Câmara, nas horas seguintes à receção do prémio, de que iria criar um auditório para 400 pessoas, sem identificar o local e o momento da sua realização, é um daqueles indisfarçáveis atos de propaganda que arruínam a política e justificam a "censura". Não que o auditório não seja necessário. O Partido Socialista e os agentes culturais da cidade reclamam-no há muito tempo. O repúdio pela atitude justifica-se pelo facto de o anúncio não ser precedido do "onde" e "quando" que o ato político responsável exige. De facto, questionado pelos jornalistas no momento do anúncio, o Presidente da Câmara "não quis, para já, revelar o local, mas refere que ficará no centro da cidade e que não será um espaço de raiz"(sic). Ao fim de quase dezasseis anos de poder e de muitas propostas e críticas, o Presidente da Câmara de Penafiel despertou agora para o assunto. Tem contudo, um grande problema para resolver. É indisfarçável que a Câmara não tem um espaço negociado. E não tem um espaço negociado porque esta nunca foi uma prioridade dos executivos do PSD/CDS ao longo dos quatros mandatos. Só a pressão do Partido Socialista e dos agentes culturais, dobrou o Presidente da Câmara que, perante a força da realidade, fez uma fuga para a frente. Imagino-o a fazer o anúncio do auditório sem nada de consistente para dizer aos Penafidelenses, por isso disse de forma vaga "no centro da cidade". Imagino-o agora a tentar negociar o espaço à pressa, pois o Presidente da Câmara sabe que os Penafidelenses não vão aceitar que não lhes diga onde é que vai fazer o auditório e quando. Esta política de anúncios por impulso, sem estratégia e com a pressão de ter que comprar rapidamente para não faltar à palavra dada, colocam a Câmara numa posição de fragilidade na negociação e não augura nada de bom. Fico a torcer para que tudo corra pelo melhor, pois quando as coisas não correm bem é toda a comunidade Penafidelense que perde. Depois do executivo CDS/ PSD ter vendido, há pouco tempo atrás, bem no centro da cidade, o antigo posto da PSP, estou curioso para ver o local que o Presidente a Câmara vai comprar para construir o futuro auditório. ----------

-------- — O senhor deputado Carlos Pinto: Relativamente a cultura e à ausência de uma casa de espectáculos em Penafiel, disse que o senhor deputado Luís Guimarães era muito novo para ter vivenciado aquilo que foi tempo do Cine Teatro S. Martinho. Aconselhou o senhor deputado a ver a RTP Memória ou visitar o arquivo do PS na última década do século XX para perceber o que tinha acontecido à única casa de cinema e cultura em Penafiel. Foi nessa altura, no século XX que a Câmara Municipal de Penafiel de então, deixou vender esse espaço a um privado e foi nesse século também, que a Câmara Municipal de Penafiel, gerida por Executivo do Partido Socialista, que aprovou o projecto que alterou o

objecto e o fim a que se destinava. Também foi nessa altura, numa altura em que já se vivia um receio que o dr. Alberto Santos viesse a ganhar as eleições, que dois ou três meses antes, que se demoliu o interior daquele espaço para que não mais se pudesse construir ou reactivar essa mesma casa de cultura. Foi por erro desse partido, que geriu e governou os interesses de Penafiel que se deixou de ter a casa de cultura em Penafiel. Disse que se não fosse feito esse assassinato cultural, hoje poderiam ter uma casa da cultura. Mas se analisarem a proposta do mandato para 2013/2017, em que dizia "*Criação de um ponto de cultura e criatividade através da colocação de um edifício do centro histórico de Penafiel, de modo a criar um espaço versátil onde possa ser desenvolvido actividades ligadas à cultura, juventude e associativismo*". Agora que já havia financiamento do PEDU, naturalmente que ia avançar e que não viesse o PS, com *outdoors*, dizer que foram vocês com a vossa insistência, que conseguiram que a casa da cultura fosse uma realidade. Achava que já estava na hora do PS pedir desculpas aos penafidelenses por não terem una sala de cultura aqueles anos todos e se esse pedido de desculpa fosse sentido era um gesto de humildade que lhes ficava bem. ----------

--------- — O senhor deputado Couto Barbosa: Disse que o historial do Cine Teatro de S. Martinho era conhecido de quem já andava ali há muitos anos. O Cine Teatro de S. Martinho era privado e foi adquirido por um particular e a Câmara Municipal da altura fez muitas diligências para poder optar, mas o valor de aquisição era um valor elevadíssimo era totalmente incomportável para o Município. Tentou-se uma negociação com o particular, mas este não podia abdicar do valor da sua aquisição. O que Câmara Municipal fez até ao ano 2000, foi garantir e exigir que o ónus da valência da sala de teatro que existia sobre aquele edifício, e fez diligências ao Ministério da Cultura para garantir que tinha que existir naquele local uma sala adequada para espetáculos, ficando mencionado e previsto no projeto uma sala de espetáculos com no mínimo 200 lugares. ----------

--------- Pelo que lhe foi dado a conhecer, esse ónus que estava previsto terá sido retirado não o podendo ser sem a anuência do Município. Agora faltava saber quem o retirou e era preciso apurar quem o fez, sendo certo que não foi na governação municipal do PS. ----------

--------- — O senhor deputado Joaquim Silva: Disse que já há muito tempo as pessoas do sul do concelho ansiavam, pela obra da rotunda de Ribeira. Obra essa, que foi lançada pelo IEP e pela Câmara Municipal de Penafiel, foi aberto o concurso em 2015, sendo congelado depois, e agora foi anunciado do seu início a 18 de abril. No dia 18 de abril foi colocado no local uma placa com anunciação da obra, mas a obra não teve inicio. Foi-lhe dito que vinha a Penafiel o senhor Secretário de Estado fazer o lançamento da primeira pedra. Ficou muito feliz porque uma visita do senhor Secretário de Estado ao concelho de Penafiel, nomeadamente a Rans não vinha só para o lançamento da primeira pedra da rotunda da Ribeira, mas vinha também anunciar o descongelamento do IC 35. Perguntou ao senhor Presidente da Câmara o que tinha a dizer sobre esse assunto e se era verdade ou não, a obra ter parado mais uns dias. ----------

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, LDA PENAFIEL

--------Terminadas as intervenções do período antes da ordem do dia, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, nos termos do artigo 50.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submeter à discussão, votação e deliberação as moções e os votos louvor e pesar acima transcritos. ----------

-------- Posto à votação, os votos de louvor, foram subscritos por todos os grupos municipais presentes e aprovadas por unanimidade.----------

---------— Discussão e votação da moção, apresentada pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", sobre a *Requalificação do Mosteiro de Bustelo;*----------

-------- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém inscreveu-se: ----------

-------- — O senhor deputado Luís Guimarães: Disse que a moção representava em si uma ideia que foi apresentada pela bancada do PS na sessão de dezembro passado, seria por isso, votada favoravelmente pelo grupo municipal do Partido Socialista. ----------

-------- Referiu que o senhor deputado Carlos Pinto tinha dito que era muito novo, agora era a sua vez de dizer que o senhor deputado era incoerente, porque, ora chumbava uma proposta de recomendação, ora apresentava uma moção que visava essencialmente o mesmo. No entanto conseguiam perceber que a recomendação do PS, tendo sido chumbada na Assembleia, foi aceite na Câmara Municipal. Disse que só agora, 16 anos depois é que havia um pensamento quanto àquele assunto. Pergunto porque não tinha entrado até à data, na estratégia do município ao que respeitava às candidaturas de financiamento comunitário. ----------

-------- Posta à votação, a moção do Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer, foi aprovada por unanimidade. ----------

---------— Discussão e votação da moção, apresentadas pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", sobre as *Eleições autárquicas 2017 — Eliminação das estruturas "outdoor" na campanha eleitoral;*----------

-------- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: ----------

-------- — O senhor deputado Couto Barbosa: Disse que o PS achava que esta moção estava fora de prazo uma vez que, uma grande parte das estruturas de outdoors já estavam colocadas. Independentemente de todos os problemas que possa causar, por parte de quem não tinha consciência onde colocava a propaganda política, com exceção de património classificado, haver liberdade de publicidade e publicitação. Quando se começava com este tipo de "sugestões", lentamente podiam começar a caminhar em sentido contrário.----------

-------- Posto à votação, a moção do Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer foi aprovada por maioria com 28 votos a favor, 14 abstenção e 1 voto a contra. ----------

-------- Encerrado o período antes da ordem do dia foi iniciado o período da ordem do dia. ----------

-------1.º Ponto – Aprovação das Atas da sessão anterior ----------

--------- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: ----------

--------- — O senhor deputado José Macedo: Disse que na página 11 onde se lê: "*Disse que tinham muitos soldados a marchar e alinhados pelas maiores e ele orgulhava-se por não ser um desses soldados alinhados pelas maiorias. Havia muitos soldados a marchar alinhados pelas maiorias de Hitler, Estaline e Mussolini, Salazar, Pinochet e Ceaușescu e jamais alinharia com déspotas dessa natureza,*" deve ler-se: "*Disse que havia muitos soldados a marchar e alinhados pelas maiorias e ele orgulhava-se por não ser um desses soldados alinhados por essas maiorias. Havia muitos soldados a marchar alinhados pelas maiorias de Hitler, de Estaline e Mussolini, Salazar, Pinochet e Ceaușescu e jamais alinharia com déspotas dessa natureza.*" ----------

--------- Posta à votação, a ata da sessão anterior foi aprovada unanimidade com a correção sugerida.------

-------2.º Ponto – Apreciação da informação escrita do Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro; ----------

--------- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: ----------

--------- — O senhor deputado Sousa Pinto: Relativamente à cultura, disse que na altura da aquisição do tereno para as instalações do museu municipal, o PSD de então, fez da permuta do terreno com a empresa J.S. Leitão uma questão política, e ninguém questionava porque a Câmara não tinha dinheiro para comprar aquele espaço para fazer esse espaço de referência cultural. E que de certa forma e bem, a coligação posteriormente fez a obra e de certa forma tirou proveito politico porque Penafiel ficou com um espaço digno, mas foi ao Partido Socialista que se ficou a dever esse espaço. Era bom que tivessem consciência deque houve coisas que também foram feitas, e demonstrava, como por exemplo a rotunda que na altura foi construída com grande dimensão para evitar a circulação do transito dentro da cidade e hoje assistiam ao aparecimento de unidades de distribuição comercial que era vergonhoso, de quatro faixas rodagem passaram a duas e mal calculadas, com um risco enorme para a circulação na própria cidade. Perguntou quem é que tinha acautelado essa situação e se tinha sido acautelado a circulação das pessoas. Como era possível que uma cidade como a de Penafiel, que se diz titularizada com uma série de referências, permitir que ali se fizessem rotundas onde se faziam chegar à zona de circulação os veículos pondo em causa toda a perigosidade de quem ali transitava. A coligação que metesse a mão na consciência e antes de falar politicamente dos outros e vissem o que andavam a fazer. Mais disse que, uma vez que estavam em altura de campanha para as autárquicas era necessário que todos tivessem juízo. ----------

--------- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Croca: Disse na informação escrita do senhor Presidente aparecia sempre "*Ampliação do cemitério de Croca - em execução*", e uma vez que o prazo de

Mod 12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, LDA PENAFIEL

execução da obra era de 5 meses e 27 dias, e já fazia duas vezes 5 meses e 27 dias e já ia a caminho da terceira vez. Perguntou para quando a conclusão daquela obra. ----------

-------- — A senhora deputada Helena Rocha: Disse que no início do ano o senhor Presidente da Câmara Municipal anunciou que 2017 seria um ano dedicado ao desporto. Na cerimónia do 3 de Março foram homenageados um conjunto de atletas com carreiras desportivas destacadas e várias instituições ligadas ao desporto do concelho de Penafiel. Segundo a informação escrita era destacado pelo município o seu apoio e a realização de vários eventos ao longo do concelho nos seus espaços e nas suas freguesias pela sua população e pelas suas instituições. Deu exemplo de do 5.º *Trail* de Lagares que era uma prova de referência de panorama nacional e que tem vindo a crescer ao longo dos anos. O estágio de preparação para o campeonato da europa pela selecção de Polo Aquático feminino, que foi realizado em Penafiel e a sua importância para o concelho dado que a federação nacional de natação demonstrou interesse em desenvolver mais actividades. A taça de Portugal de corrida de montanha, o XXL Extreme Lagares, o campeonato de danças de salão "Sentir Penafiel", Penafiel Racing Fest, Penafiel City Racing e Penafiel foi a escolha da federação de Moto Náutica, para receber de 22 a 25 de junho de receber dois dos mais importantes eventos internacionais de moto náutica- campeonato de Jetski e Motos de Água, aquabik, do campeonato do mundo de juniores, prova que irá decorrer pela primeira vez em Portugal e será em Penafiel. Disse que o desporto estava muito ativo no concelho de Penafiel, reunia gerações e contribuía para a melhoria da qualidade de vida e sem dúvida mancando o concelho. Com orgulho felicitava o Executivo pela grande dinamização implementada valorizando assim o concelho de Penafiel. ------

-------- — O senhor deputado Luís Guimarães: Deu conhecimento de uma participação, que fez em nome pessoal, à Inspeção Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, que era a entidade que tutelava a legalidade das autarquias locais relativamente ao incumprimento do município de Penafiel do direito de oposição. Já por várias vezes apresentou requerimentos, quer sobre a forma oral ou por escrito, via *email*, à Câmara Municipal e não obteve resposta, ou seja não lhe foi passada informação. Uma delas era o pedido dos planos de segurança da Agrival referente ao presente mandato. ----------

-------- Relativamente às ilegais coimas que têm sido cobradas pelo parqueamento em Penafiel, disse que tinha feito um requerimento em fevereiro que entretanto foi respondido mas com não informação, ou seja, não existe qualquer tipo de esclarecimento. Era dito nessa mesma resposta que a empresa que fiscalizava encontrava-se legitimada a realizar a fiscalização no cumprimento do artigo 71.º do Código da estrada. Disse que até há bem pouco tempo aquela empresa não estava devidamente legitimada para o efeito e sucedia que houve múltiplas coimas que foram emitidas e também cobradas. Dado que a própria Lei que tutelava aquele tipo matérias dizia especificamente que as empresas que fiscalizavam não podiam ficar com o montante das coimas. Perguntou ao senhor presidente da Câmara Municipal onde é que estava o dinheiro dessas coimas. ----------

--------- — O senhor deputado José Macedo: Relativamente às "bocas" dadas ao senhor deputado Luís Magalhães, elemento da Juventude Socialista, refutava claramente o tom jocoso com que o senhor deputado Carlos Pinto as proferiu. Diariamente, apelava-se para que os jovens se envolvessem na política nacional e não era com aquele tipo de comentários e posturas, tentando minorar as pessoas, que se conseguia que os jovens avocassem o caminho da política.----------

--------- Disse que tinha muita honra nos elementos da Juventude Socialista de Penafiel, jovens de alta qualidade e intervenção tendo como exemplo mais vivo o senhor deputado Luís Guimarães, que devido à sua qualidade e ao seu saber estar na Assembleia Municipal, levava dos elementos da Coligação, comentários jocosos e inapropriados, e com a postura a que se assistia do sr deputado Carlos Pinto, que em nada se coadunava com a necessidade e dignidade que a impunha. Tinha muita honra na JS e agradeceu, em especial, ao senhor deputado Luís Guimarães por fazer parte da JS do seu partido, e conseguir mobilizar a qualidade que patenteava a JS. ----------

--------- No concerne à informação dada pelo senhor Presidente referiu que já anteriormente tinha referido da sobrelotação do cemitério e que na altura o senhor Presidente disse que o problema estava a ser estudado e que a solução passaria pelo aumento do existente. Proferiu que tinha elaborado uma proposta de recomendação visando que a solução fosse a construção de um novo cemitério. Perguntou se a sua recomendação teve ou não alguma atenção por parte do Executivo aludindo a que o senhor Presidente respondendo se continuava ou não a protelar a situação ou se já tinha solução para a resolver atendendo a que era uma situação de emergência. Gostava saber para quando o estudo, não do remendo ma, de uma futura instalação condigna e dentro dos parâmetros aceitáveis do século XXI.----------

--------- Dando continuação ao discurso inflamado do senhor deputado Sousa Pinto, gostava e fazer alguns reparos nas obras na variante e colocar algumas questões. Atendendo que a variante foi idealizada e construída perto do ano 2000, com o objectivo principal de promover a mobilidade na cidade e a redução do fluxo urbano, infelizmente, hoje assistiam à subversão completa daquele objectivo, ou seja assistiam de que das 4 vias anteriormente existente se passasse para duas vias e da fluidez do trânsito, de certeza que se ia passar ao constrangimento e congestionamento do mesmo. Perguntou se foi imputado aos promotores das áreas de distribuição o custo das vias de acesso aos seus estabelecimentos, se foi feito um impacto com as obras relativamente à circulação automóvel e se foi pensado, principalmente, sendo uma via que circulavam as ambulâncias e carros prioritários, com os constrangimentos e com as duas rotundas, uma que foi alargada e outra que vem logo a seguir, se não vai haver constrangimento na fluidez de trânsito e na urgência que as ambulâncias podiam ter para chegarem ao hospital. ----------

--------- Disse que há pouco tempo votaram por unanimidade um voto de louvor a uma instituição penafidelense, Associação Recreativa Novelense e principalmente aos seus atletas de ténis de mesa e

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS - LDA - PENAFIEL

queria ali referenciar que com aqueles dois títulos nacionais aquele clube alcançou o 67:º título nacional. Não haveria no concelho mais nenhuma associação com um curriculum semelhante. Ombreia há 17 anos consecutivos na primeira divisão com os grandes colossos nacionais na modalidade de ténis de mesa com grande brilho, dignidade e competência. O Executivo, aquando as comemorações do 3 de Março, distribui condecorações a clubes sem um critério definido, não diferenciando o mérito que uns tinham e outros nem por isso, ressalvando-se portanto o serviço que todos prestavam à comunidade. Não entendia o senhor Presidente que um clube com aqueles pergaminhos que honrava Penafiel e os penafidelenses, com critério reconhecido, não era merecedor do mais alto galardão do concelho? ----------

-------- — O senhor Presidente da Câmara Municipal: Deu os parabéns ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Eja, pelo seu aniversário. ----------

-------- Disse que a prepósito da intervenção que o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Eja fez no âmbito da vinda do senhor Presidente da República a Castelo de Paiva, na circunstância de evocar a tragédia da queda da ponte de Entre-os-Rios e em que foi interpelado pela TVI para se pronunciar sobre o incumprimento desse compromisso de tantos anos relativamente a Penafiel e à região que era o IC 35 e nessa circunstância aquilo que disse foi que era essencial que esse compromisso de tantos anos, o IC 35 fosse cumprido. Também disse que em 2015 estava tudo pronto para que essa obra arrancasse, só faltava adjudicar e foi com surpresa que os Penafidelenses e toda a região receberam a notícia, no ano passado no mês de julho de que a obra estava suspensa por razões de natureza financeira. E depois acrescentou que se o Governo não queria fazer o IC 35 então, pelo menos que tratasse de intervir na EN 106 para acautelar as questões de segurança para os mais de 17 mil utentes diários daquela via. Achava que o senhor Presidente da Junta não diria nem pensaria coisa diferente. Foi aquilo que disse, podia por ventura não se ter feito entender de forma clara, e voltava a repetir que a sua preocupação, foi que o Governo cumprisse e não fizesse mais, que se limitasse a deixar acontecer aquilo que estava previsto acontecer, se de todo não o quisesse fazer, que tomasse medidas que acautelasse a segurança e a fluidez do trânsito naquela via que estava sobrelotada e que serve mais de 17 mil viaturas diariamente. ----------

-------- Relativamente às Endoenças, disse que mais uma vez foram uma grande edição e um orgulho imenso para todos os penafidelenses. Era sem dúvida uma das maiores festividades de cariz religioso que se fazia em Portugal e a par de Braga, um dos momentos altos na quaresma em termos de turismo religioso. Isso é que era importante sublinhar, se era uma ou outra instituição ou coletividade a envolver-se não era importante, o importante mesmo era nunca deixarem cair aquela tradição e nunca deixarem cair a aposta nas Endoenças para que sejam o emblema de Entre-os-Rios, mas também do concelho de Penafiel. ----------

-------- Quanto à questão colocada pelo senhor Presidente da Junta de freguesia de Croca, no que concerne à luminária disse que a senhora Vice Presidente não estava presente nesta sessão mas teria

todo o gosto em esclarecer todas as suas dúvidas. Também tomou nota de que as Infraestruturas de Portugal comunicaram ao senhor Presidente da Junta que o projecto que enviou estava em conformidade e que podia executa-lo. ----------

--------- O senhor deputado Belmiro Barbosa fez algumas abordagens sobre dinâmicas do concelho, que eram de facto positivas e todos de que se deviam orgulhar. A iniciativa do Dia Nacional do Bombeiro, que mais uma vez procuraram criar mecanismo de apelo para o voluntariado nos Bombeiros, como o tarifário social na água e saneamento, com o seguro de saúde para que todos que estivessem interessados em integrar as cooperações de Bombeiros do município. Essa decisão foi notícia nacional e vários colegas, Presidentes de Câmara, ligaram-lhe porque tiveram conhecimento desse facto e querem replicar esse mesmo modelo. Ficou contente porque a família dos bombeiros, fosse no concelho de Penafiel ou em outra parte do país tinha que ser acarinhada e ainda bem que continuava a ser uma colectividade que era respeitada e acarinhada pela população em geral. Foi um gosto muito grande ver a candidatura que fizeram para acolher em Penafiel o Campeonato Nacional de Manobras da Liga Portuguesa de Bombeiros ter sucesso e que se vai realizar a 21 e 22 de maio, na cidade de Penafiel. Foi uma luta intensa porque era um evento que todos os municípios queriam ter porque eram milhares de bombeiros que vinham de todo o país, uma grande parte das cooperações de bombeiros participavam nesse campeonato e trazia uma grande dinâmica à cidade, um grande colorido a todo o território. Disse que mais uma vez uma cooperação do concelho de Penafiel, a corporação dos Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa, ia estar no campeonato de manobras da europa a representa Portugal. ----------

--------- Também este ano, apesar das dificuldades e condicionalismos puderam continuar ajudar as colectividades do concelho, mais de meio milhão de euros que a Câmara Municipal disponibilizou de apoia às colectividades e quantificando apenas os apoios regulares, não estava ali contabilizado o valor de todos os apoios extraordinários que permanentemente disponibilizava às colectividades. Ao montante dos apoios extraordinários ultrapassava o valor de 500 mil euros. Este ano, como já tinha sido ali referido, procuraram acrescentar, aumentar o apoio, bonificar o apoio na área desportivo, uma vez que decidiram dar um enfoque maior na área desportiva e por isso desafiaram as colectividades da área do desporto, aquelas que tiverem escalão de formação têm uma bonificação de 10% e aquelas que tiveram escalões femininos têm também uma bonificação de 10%. Porque Penafiel tem um défice de presença de formação e presença feminina na área desportiva. ----------

--------- O assunto colocado pelo senhor deputado Jesus Ferreira no que se refere à calçada do Tapado, pediu desculpa por não ter feito chegar a resposta, uma vez que o senhor Presidente da Junta de Freguesia já a tinha feito chegar. Disse que durante a próxima semana fazia chegar ao senhor deputado todos os esclarecimentos relativamente a essa questão. ----------

--------- A obra na rua da Cidade do Entroncamento estava a decorrer, em boa hora foi dado o alerta,

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, LDA. PENAFIEL

porque havia coisas que escapavam, não conseguiam acompanhar todas as questões, mesmo o corpo técnico municipal que era muito presente na obra não se lembraram dessa questão, foi um lembrete pertinente na hora certa e essa questão ia ser resolvida. ----------

-------- O senhor deputado João Filipe fez uma referência a um momento muito importante na história colectiva, o centenário da morte de Joaquim de Araújo. Dava nome a um dos agrupamentos de escolas e a uma escola secundária do concelho e ia ser de facto um momento importante, não apenas na vida daquela comunidade mas em toda a comunidade penafidelenses sobretudo quem tinha uma sensibilidade e ligação maior ao mundo das letras. A Câmara Municipal ai também dar o seu contributo, quer apoiando o programa das comemorações quer perpetuando através de uma peça escultórica que estava a ser desenvolvida pela senhora professora Maria José Caramez, professora no agrupamento e pessoa de muito talento e trabalho desenvolvido. ----------

-------- O senhor deputado Joaquim Silva que ali falou da rotunda da Ribeira, rotunda essa que viu esta semana ser noticiada com grande entusiamos, até nas redes sociais partilhas de um *take* feito pelas Infraestruturas de Portugal a prepósito da obra. *Take* esse que pecava por um pequeno defeito, ou seja esquecia-se de referir que aquela obra resultava de um protocolo que foi celebrado e assinado pelo seu antecessor, nos termos do qual a Câmara Municipal assumia os encargos das expropriações do terreno e da casa que era necessário demolir para a implantação da rotunda e as Infraestruturas de Portugal assumiam os custos da obra. Os custos que cabiam à Câmara Municipal eram bem maiores do que os custos da obra. Mas o importante é que a obra ia avançar, já podia ter avançado há muitos anos porque em 2015 já estava pronta a avançar estando já adjudicada mas quando o empreiteiro ia começar mandaram-no suspender como era do conhecimento de todos. Mas o que era importante era que a obra começa-se e estavam expectantes que no início do próximo mês ela avance. Disse que também gostava que o senhor Secretário de Estado viesse a Penafiel fazer a consignação da obra para poderem perguntar-lhe se relativamente à questão do IC 35 tencionava dar continuidade à semelhança com o que fez com a rotunda. ----------

-------- Disse que a Comunidade Intermunicipal já fez vários convites ao senhor Ministro para que viesse à região, para ver aquilo de que falavam e conhecer no terreno as dificuldades que sentiam no dia-a-dia, sobretudo quem tem que fazer aquela caminhada. ----------

-------- Relativamente às intervenções do senhor deputado José Macedo, disse que ficaram a saber que era um empenhado apoiante do senhor deputado Luís Guimarães enquanto presidente da JS, dado relevante para a Assembleia Municipal. ----------

-------- Quanto à questão do cemitério, gostava que o senhor deputado lhe dissesse se achava que se devia fazer um novo cemitério em Penafiel. Se tinha ideia do local mais adequado a essa empreitada. Disse que a Câmara Municipal tinha opinião diferente, entendia que o cemitério municipal tinha ainda

condições para durante muitos anos assegurar as suas funções. Têm esses dados devidamente contabilizados, tinham naquele momento condições para começarem a obra de ampliação e tinham muitos espaços que podiam ocupar sem fazer um novo cemitério. ----------

--------- No que concerne à intervenção que estavam a fazer na variante era uma intervenção que tinha como objectivo, e por isso a sua denominação de Via de Modos Suaves, criar uma via para pista ciclável e passeios em toda a extensão da variante. Foi esse o projecto apresentado no âmbito do PEDU e que foi aprovado, ia-se suprimir uma faixa, sempre no sentido ascendente que iam manter duas faixas e no sentido descendente iam suprimir uma faixa. Acreditava, pelos dados que tinha, da divisão do planeamento e gabinete da mobilidade, que não iam ter problemas em termos de constrangimento de tráfego, iam sim, passar a ter via mais segura, com menos acidentes e com mais possibilidades de ser usufruída também pelos peões. Era um aspeto muito importante se tiverem em conta a forma como estava naquele momento a organiza-se toda aquela malha, quer pelo facto do parque da cidade estar a ser ampliado com mais 6,5 hectares e com novos equipamentos, atraindo mais gente, quer o facto da zona mais a norte ter várias áreas comerciais que naturalmente atraia mais gente. Portanto a prioridade era ao peão, assegurando as condições de circulação automóvel. ----------

--------- A intervenção da senhora deputada Sofia Leal que deixou ali reflexões sobre notícias positivas que se tem tido no nosso território. O domínio da reabilitação, por exemplo com a obra já iniciada do mosteiro de Paço de Sousa e aos anos que já se esperava que isso acontecesse. Iniciou simbolicamente no dia Internacional dos Monumentos e Sítios, um dia emblemático para se iniciar o maior investimento em termos de requalificação de imóveis da Rota do Românico e eram 58 os momentos que a integravam. -----

--------- O recreatório Penafidelense, que estava em degradação muito adiantada e agora, felizmente ia poder fazer-se essa requalificação. Disse que amanhã ia ser apresentado o projecto de requalificação da Igreja da Misericórdia, investimento de cerca de um milhão de euros. Não era um investimento da autarquia mas a Câmara estava lá apoiar e por isso permite e ajudava que acontecesse. ----------

--------- Referiu também as iniciativas que decorreram e iam decorrer no concelho de Penafiel, com destaque para o campeonato internacional de Jetski e Motos de Água, aquabik, do campeonato do mundo de juniores, prova que irá decorrer pela primeira vez em Portugal e na freguesia da Eja. Era um motivo de regozijo para todos que gostavam do seu território e que o viviam com muita intensidade. ----------

--------- Quanto à intervenção do senhor deputado Luís Guimarães, disse que das suas reflexões tirou uma citação em que dizia " A Câmara de Penafiel foi a única entidade a sentir-se satisfeita com a programação cultural". Disse que o senhor deputado andava desfasado do tempo. Então precisamente um mês depois do município de Penafiel ter recebido um prémio da Sociedade Portuguesa de Autores, entidade isenta como era do conhecimento de todos, um prémio que ao contrário do que o senhor deputado tinha andado a dizer não sabe se por intenção ou por ignorância, um prémio que não carecia de candidatura,

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, LDA. PENAFIEL

era uma decisão que tinha que ser tomada pela direcção da Sociedade Portuguesa de Autores, por unanimidade. Foi dito na internet pelo senhor deputado que a Câmara de Penafiel foi a única que tinha-se candidatado. Perguntou porque é que o senhor deputado dizia coisa daquelas, se era por desconhecimento ou se por mera ignorância ou se era má-fé. Aquele era um prémio que honrava a todos, foi transmitido na gala dos 60 anos da RTP, em direto para o país, com a presença da senhor Presidente da República, com o testemunho do senhor Ministro da Cultura, bem como o testemunho da senhora Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Lisboa, com a nata da cultura do país e estavam a tentar apoucar uma coisa daquelas, não lhe parecia nada bem aquela atitude. ----------

-------- Disse que teve a honra, em representação de Penafiel e de todos penafidelenses estar presente para receber o prémio e não foi dizer que o Prémio era da Câmara Municipal, mas disse de forma clara que aquele prémio era naturalmente da Câmara que tem um papel importante na programação cultural, mas era de todos aqueles que trabalhavam pela cultura em todo o concelho de Penafiel, na Câmara, nas colectividades e em todas as instituições. Havia momento que se devia puxar pelo nosso sentido de Estado e esse era um deles, era um gosto e uma hora para os penafidelenses receberem aquele premio. ---

-------- Quanto ao espaço de espetáculos, disse que não ia discutir ali quem tinha fechado o espaço que existia em Penafiel para espetáculos, mas sabia que não tinha sido aquela Câmara Municipal, mas ia ser esta Câmara Municipal que vai voltar abrir uma sala de espetáculos em Penafiel como estava referido no programa eleitoral, foi dito na tomada de posse deste executivo e estava no Plano de Desenvolvimento Urbano contratualizado em julho do ano passado e que foi presente em Assembleia Municipal para conhecimento. Portanto o senhor deputado tinha a obrigação de saber que estava previsto financiamento para o espaço de espetáculos. Não foi um coelho tirado da cartola agora, já desde 2013 que essa intenção estava plasmada no programa eleitoral da coligação e no compromisso que assumiram com os penafidelenses. Viviam um momento muito positivo na vida do concelho de Penafiel e todos deviam sentir orgulho nisso porque todos, de alguma forma, contribuíram para que fosse assim. ----------

-------- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia da Eja: Relativamente ao IC 35, agradeceu as explicações do senhor Presidente da Câmara Municipal mas diria diferente do que o senhor Presidente disse na TV. Quando se abrem portas como as que foram abertas, o senhor Presidente, ainda que momentaneamente ali abriu, podia ter decretado o fim do IC 35. A alternativa minimalista que abriu, tendo em conta o investimento que seria o IC 35 estava a dar de barato que fosse imitido o atestado de óbito do IC 35. ----------

-------- Quanto às Endoenças, reconhece ao senhor Presidente de retirar toda a legitimidade a organização à Junta de Freguesia. Contudo não custava nada à Câmara Municipal, até porque teve uma reunião com o senhor vereador em outubro do ano passado, para lançar a organização para 2017 das Endoenças, avisar a Junta que por motivos de "temperatura" iam retirar a organização das Endoenças à

Junta de Freguesia de Eja e iriam concede-la à associação a que concederam. Gostava que o senhor Presidente o esclarecesse neste particular.----------

--------- — O senhor deputado Luís Guimarães: Disse que o senhor Presidente não o tinha esclarecido algo que subtilmente passaria na intervenção que fez a prepósito da cultura. A coligação "Penafiel Quer" lidera o concelho de Penafiel há 16 anos, tentaram criar um detrator, que acabou por ser esclarecido, mas nunca incluíram o assunto num PPI. E era importante referir que a taxa de execução dos planos era sempre fraca e se calhar até podiam se fazer a sua inclusão num desses planos. ----------

--------- O senhor Presidente também não esclareceu sobre o pagamento e da promoção cultural que se faz as jovens artistas indirecta ou directamente, quando atuavam para o concelho de Penafiel a convite da Câmara Municipal. ----------

--------- Disse que percebia que incomodava o senhor Presidente da Câmara, recorrentemente fazer perguntas para as quais não tem resposta e mais uma vez ia ao púlpito pedir ao senhor Presidente para responder a algo que já tinha perguntado antes. Daí a sua denúncia à entidade, porque realmente existia uma dificuldade grande na coligação "Penafiel Quer" em cumprir com o direito à oposição e isso não era democracia. ----------

--------- — O senhor Presidente da Câmara Municipal: Relativamente ao esclarecimento objectivo do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Eja, disse que não tinha fechado porta nenhuma o que quis dizer foi que este Governo não quisesse de todo fazer o IC 35, que o assumisse e que fizesse pelo menos uma intervenção de requalificação na EN 106, que acautelasse condições de fluidez de trânsito e de segurança para os seus utilizadores. Há de vir depois, outro Governo que concretize o IC 35. Não fechou porta nenhuma e o que fez foi abrir uma porta alternativa que melhorasse as condições de circulação de trânsito daquela via. ----------

--------- Quanto à questão da Endoenças, continuava-se na forma e a forma não era o mais importante. O importante era a substância e essa era as Endoenças que eram um grande cartaz e uma grande festa e era isso que tinham que continuar a fazer todos juntos para que continuasse a ser. ----------

--------- Disse que não tinha entendido muito bem a questão do senhor deputado Luís Guimarães quanto aos artistas jovens mas aquela questão já tinha sido debatida aquando da apresentação de uma moção do grupo municipal do PS. Referiu que o senhor deputado confundia artistas profissionais com jovens talentos que se queriam apresentar e ter uma oportunidade para o fazerem e dá ideia que o senhor deputado não gostava nem queria que isso acontecesse. Todos sabiam que esses jovens talentos estavam a despertar, estavam no início, muitas vezes a tentar fazer alguma coisa na área da música, do teatro ou de outra actividade artística e não tem nem actividade nas finanças e não podiam receber nem passar recibos para se apresentarem. Dava ideia que o que o senhor deputado gostava que acontecesse era que a Câmara Municipal não os convidasse e não lhes desse essa oportunidade. Não eram

Mod.12 INVULVAR ARTES GRÁFICAS LDA PENAFIEL

profissionais e como tal não podiam emitir os respectivos recibos e não podiam ser pagos, mas ficam felizes e contentes por terem essa oportunidade. Eram muitos aqueles que todos os anos que contactavam a Câmara, fosse por altura do S. Martinho, Agrival ou nas muitas actividades que o município para terem essa oportunidade. E procuravam dar sempre essa mesma oportunidade porque acreditavam no valor dos jovens do concelho e muitos eram aqueles que a partir dessa oportunidade depois acabavam por evoluir e assumindo até carreiras na vida artística. ----------

-------- No que concerne à questão das coimas, disse que não tinha conhecimento, que alguma vez fossem passadas multas de estacionamento. O que está acontecer é que é colocado um talão para quem entender e pagar o tempo. A Câmara Municipal não pode nem está a passar multas, como o senhor deputado devia saber, foi o PS que concessionou os parcómetros de superfície da cidade de Penafiel. O senhor deputado podia dizer aos seus camaradas da JS, para não irem para as redes sociais dizer que a Câmara ia devolver dinheiro das multas porque andava a cobrar multas ilegais, porque isso não era sério, não era verdadeiro nem ficava bem porque a Câmara não tem qualquer intervenção nesse assunto. ---------

--------3.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal dos Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão de 2016, bem como a Aplicação de Resultados do Exercício de 2016, do Município de Penafiel, nos termos da alínea l), do n.º 2, do artigo 25.º, da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro; ----------

--------Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: ----------

-------- — O senhor deputado Couto Barbosa: Na apreciação da Prestação de Contas e Relatório de Atividades de 2016, verificamos que, à semelhança da grande maioria dos Municípios há uma ligeira melhoria em vários, indicadores relativamente aos anos anteriores, com relevo na redução da divida, mas outros há como o Empolamento de receita e Taxas de execução das GOP e PPI, que não deixam de ser preocupantes. ----------

-------- Já aquando da apreciação do Plano para 2016 questionamos as reduzidas taxas de execução nos relatórios de gestão, que resultam do Empolamento de receitas aí visível e que novamente se confirmam com a execução de receita de apenas 62% do previsto, mesmo com aumento da receita de impostos diretos de 1,2 ME relativamente aos cobrados em 2015 e de novas receitas de Património de 607 ME. -------

-------- Mas, desastrosas mesmo são a taxas de execução das GOP, com 39% no conjunto das Funções Gerais,42% nas Funções Sociais e 43% nas Funções Económicas, piores mesmo que no ano antecedente, apesar de como dito, a generalidade dos municípios melhorarem nos seus PPI, as suas taxas de execução. No total o PPI tem uma execução no ano de 44,7% e global de 18,5%. ----------

-------- Ou seja nas intenções de obras previstas para 2016 no PPI não chega a metade a execução e nas intenções globais do PPI esta não chega a 1/5. As GOP tiveram uma diminuição de 12% face a 2015 caindo de 13,3 para 11.7 ME. ----------

--------- Não lhes parece que sejam valores de execução a considerar aceitáveis por uma oposição séria e responsável. Daqui se depreende o padrão de inserir intenções em Planos que só no último ano de mandato terão algum nível de execução. ----------

--------- Na receita só a soma da receita Fiscal e de Atividade tem entre a previsão orçamental e a execução, um Empolamento de 8,6 ME. ----------

--------- Realçamos a constatação de que o valor do IMI cobrado aos penafidelenses continua em crescimento embora com aumento reduzido. Tem pois havido um crescimento, agora mais moderado, do IMI cobrado aos Munícipes. ----------

--------- A dívida reduziu no seu valor total para 28 ME em 2015 para 23 ME invertendo o aumento no último ano e retomando a tendência da generalidade dos Municípios que tem apresentado redução de divida total. Ao segmentarmos a analise da divida verificamos com preocupação que pese a redução de 10% da de Médio e Longo Prazo, na divida de Curto Prazo que tinha crescido 13% (2ME) em 2015, agora regressa a um valor de 13.1 ME, um pouco abaixo da de 2013 em inicio de mandato (14,6ME),mas preocupante sobretudo pelo seu elevado valor. ----------

--------- O relevo desta redução tem sido divulgado com grande regozijo pelo Executivo, mas convenhamos que deveria ficar pelo relevo já que em momento algum, há fundamento para trombetas e foguetes, de quem tem 9 páginas listando dividas individuais em Curto Prazo (mais de 500 entidades nas páginas 113 a 122 dos documentos), com saldo inicial de 16,9 ME e final de 13.1 ME, porque não se pode esquecer o enorme valor da mesma de 13,1 ME, pese a redução de relevo tida. ----------

--------- A CMP recorreu ao PAEL- programa de apoio á economia local, para reduzir as dívidas de Curto Prazo a fornecedores, mas continua com a enormidade desta divida e pior mantêm um PMP a fornecedores de 350 dias segundo o *site* da DGAL, havendo no país apenas 12 Municípios piores pagadores em prazo médio de pagamento a fornecedores. ----------

--------- Isto bastaria para a rejeição deste tipo de prestação de contas, por uma oposição séria e responsável. ----------

--------- Relativamente à despesa, há a registar uma redução da Despesa Total em valor residual, - 3,3%, tendo a Despesa Corrente pela 2ª vez em muitos anos uma redução marginal de 1,8%. A despesa de Capital teve uma redução de perto de 13%, havendo dentro da despesa de Capital, a relevar a redução da despesa de Investimento em 17%, tendo este investimento uma taxa de execução do previsto de apenas 36%.----------

--------- Em resumo temos: Uma louvável redução da enorme Divida, um aumento do Prazo de Pagamento a Fornecedores e confirmação de Empolamento de Receitas, de que resultam reduzidas Taxas de Execução, no caso do PPI de cerca de 44,7% e no Investimento de 36%.----------

--------- Assim, numa rejeição de responsabilidade desta prestação de contas, por uma oposição séria,

Mod.12 • IMVULGAR - ARTES GRÁFICAS, LDA. PENAFIEL

responsável e coerente, e porque vê confirmadas as questões colocadas quando da apreciação do Plano de 2016, e pela falta de rigor na gestão que dela se retira, o Grupo do Partido Socialista votará contra o documento de Prestação de Contas, que considera a prestação de contas deste Executivo e consciente de que com o Partido Socialista seria diferente com rigor, previsão ponderada e execução em taxas de execução consonantes com esse rigor e ponderação. ----------

-------- — O senhor deputado Jesus Ferreira: Disse que o que estava previsto ser executado, quer em matéria de receitas quer em matéria de despesas era de 59 milhões 660 mil euros. Sabiam agora, com apresentação do resumo dos fundos de caixa que foram executados 36 milhões e 41 mil euros, havia ali uma diferença entre aquilo que era proposto executar-se e aquilo que foi feito com menos cerca de 40%. A questão do tempo de pagamento a fornecedores que era muito preocupante. ----------

-------- Referia com agrado os 5 milhões que foram abatidos à dívida da Câmara Municipal, no entanto colocava algumas questões que gostava de ver esclarecida: quanto deve neste momento a Câmara aos empreiteiros e aos fornecedores? ----------

-------- Na página 18 e na rubrica de orçamento de receita, aparecia na administração local, venda de bens e serviços correntes de 6 milhões 573 mil e 500 euros. Gostava de ser esclarecido sobre aquela parcela. ----------

-------- Disse que quer em matéria de receita quer em matéria de despesas aparece imensas parcelas com "outros" ou "outras", o que somado era muitos milhões. Gostava de ser esclarecido sobre esse assunto. Perante todas essas razões, o grupo municipal da CDU ia abster-se neste ponto. ----------

-------- — O senhor deputado Luís Guimarães: Disse que no ano 2016 no dia 29 de março, estava reportado na base.gov, base pública de contratos públicos, um ajuste direto para o aluguer de duas tendas para a Agrival 2016 no valor de 10.500 euros, para a empresa Spornex. O mesmo ajuste direto para o mesmo serviço do ano de 2017, no dia 17 de março, para o aluguer de duas tendas exteriores tem um valor de 19.500 euros. Disse que estranhavam aquele valor para 2017. Disse que os senhores vereadores do PS em sede de reunião de Câmara, há um mês a esta parte, questionaram o executivo sobre essas mesmas dúvidas. Estava certo que, volvido um mês o senhor Presidente da Câmara já teria uma explicação para Partido Socialista. Disse que aquele era um ato de má gestão e que lesava os cofres da empresa municipal e do município e o bolso dos contribuintes. ----------

-------- — O senhor deputado Carlos Pinto: Disse que têm dito no passado que a Conta de Gerência, é um documento técnico, cujos números espelham e sintetizam a execução orçamental do ano económico. Mas é, também, um documento político, porque corporiza as opções politicas tomadas, que variam, sempre, em função da angariação das receitas (nomeadamente as externas, as fiscais, que não dependem do decisor politico). É que nessa matéria das receitas ficais, estavam como Pedro Alvares Cabral no ano de 1500. Navegavam à vista, na incerteza quanto aos montantes da liquidação e

arrecadação das receitas. E é um documento político, porque avaliava o grau de execução das opções tomadas e, naturalmente, a performance de que tem esta responsabilidade. ----------

--------- Hoje eram chamados a votar a última conta de gerência deste executivo. O que temos ali: ---------

--------- - As contas, propriamente ditas, continuam certinhas como sempre;----------

--------- - O grau de execução orçamental é o melhor dos últimos 20 anos;----------

--------- - Os encargos com a dívida reduziram quase 30% (menos juros, logo, mais receita para investimento) ----------

--------- - O resultado líquido de exercício continua bem positivo, cerca de 4 milhões de euros. E, ----------

--------- - A cereja em cima do bolo: Uma redução do passivo a curto/medio prazo (fornecedores e banca), superior a 5 milhões de euros (uma pequena redução nas palavras dos senhores vereadores da oposição). ----------

--------- Só no passivo de curto prazo (a fornecedores), a redução da divida superior a 22%. É obra. -------

--------- Uma enorme redução, dizemos nós e todos aqueles que têm a liberdade política de dizerem o que pensam. ----------

--------- É costume dizer-se que não há uma 2ª oportunidade para ter uma 1ª impressão. E a 1ª impressão, é que têm a melhor conta de gerência do século. Apetece dizer, cantemos hossanas a quem tal conseguiu. Mas não, sejamos frugais. Sigamos apenas este exemplo de rigor, sobriedade e seriedade dos números e façamos dele um exemplo a replicar no futuro. ----------

--------- E com estas contas. Como exaltou o executivo tais resultados, na apreciação e votação que fez em Câmara? ----------

--------- Apetece ler o que ficava para a história. ----------

--------- O senhor Presidente, com natural satisfação por aqueles resultados, manifestou vontade que houvesse consenso de toda a Câmara na aprovação das últimas contas do mandato, que representava um bom resultado. ----------

--------- O que disse o senhor Vereador Fernando Malheiro: "Que relativamente à divida ela baixou ligeiramente (poucochinho, dizemos nós ao jeito de uma expressão bem socialista), e que a realização das obras substanciais tem vindo a ser empurradas para 2017". Falso. Errado. Onde é que uma redução de mais de 5 milhões de euros de divida de curto/médio prazo é ligeira (onde é que uma redução de 22% na dívida a fornecedores é ligeira?)----------

--------- E de que dados estatísticos se socorreu o senhor Vereador para dizer que a realização de obras tem vindo a ser empurrada para 2017? Não é com certeza pela leitura do Anuário dos Municípios (a verdadeira bíblia das Contas de Gerência). É que nestes Anuários está bem demonstrado que não é verdadeira esta afirmação. O Município de Penafiel foi em 2014 o sétimo Município do pais com mais investimento e em 2015 o décimo segundo, entre 308, o que desmente tal afirmação. ----------

Mod.12 - INVILG-IR - ARTES GRÁFICAS - LDA. PENAFIEL

-------- E o que disse o senhor Vereador André Ferreira: "Que relativamente à descida da dívida referida pelo Senhor Presidente da Câmara, considera lógico que, se não pagar aos fornecedores, é natural que a mesma baixe" isto foi dito mesmo assim? ----------

-------- Então a dívida de curto/medio prazo baixa, se não se pagar aos credores dessa mesma divida? -----

-------- Está escrito na ata de seis de abril último, que foi aprovada no passado dia 21. ----------

-------- Encontravam agora uma fórmula mágica de reduzir dívida? Não pagando. ----------

-------- Ou seria a nova versão, sobre dívidas, de um antigo deputado da região, que dizia que as dívidas não são para se pagar?----------

-------- Não vale tudo. Muito menos inventar argumentos para branquear o que é evidente. A conta de gerência de 2016 é excelente, como o foi no passado. Assumam a evidência. ----------

-------- E a evidência é que os penafidelenses têm hoje, com Antonino Sousa como o tiveram num passado recente, com Alberto Santos um executivo camarário, que trabalha incansavelmente na procura do bem-estar e da felicidade dos seus concidadãos; Na melhoria das suas condições de vida, dando-lhe esperança e confiança num futuro, com contas no verde, límpidas e transparentes, e uma saúde financeira à prova de bala.----------

-------- As contas em apreciação espelham tudo isto. Deixemos os *faits divers*, Foquemo-nos na macroeconomia. ----------

-------- - Na floresta e não na pequena árvore que a compõe, ainda que tal seja importante (Mas senhot Presidente da Câmara, se houver uma pequena árvore, por pequena que seja, que esteja menos hirta e firma, olhemos também para ela, corrijamos o erro, por pequeno que ele seja); ----------

-------- - Foquemo-nos no essencial, deixando o acessório. ----------

-------- E o essencial destas contas é que elas espelham a imagem do concelho de Penafiel. O melhor concelho da região para viver, visitar e investir. ----------

-------- Por tudo isto, o Senhor Presidente da Câmara e a maioria que votou estas contas, tem desta bancada da coligação "Penafiel Quer" o voto favorável, com aplauso, na aprovação da Conta de Gerência de 2016.----------

-------- — O senhor vereador André Ferreira: Na defesa da honra disse ao senhor deputado Carlos Pinto que a intervenção e as referências que ali fez a si e ao seu colega de vereação Fernando Malheiro, era caso para se fazer referência ao ditado popular "pasmem-se que alguém anda louco", porque se há alguma pessoa, nesta Assembleia Municipal, que tem que ter decorro, sentido de responsabilidade e sentido de Estado no que à gestão de uma Câmara Municipal, nomeadamente no que diz respeito ao departamento financeiro era o senhor deputado Carlos Pinto. Foi responsável financeiro de um município que era exemplo de uma péssima gestão financeira, a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia. O senhor deputado contribuiu com a sua ação ou omissão para que a dívida da Câmara Municipal de Gaia seja a

maior dívida do país, portanto o senhor deputado devia ter respeito porque foi indecoroso para com a sua pessoa e a pessoa do senhor vereador Fernando Malheiro e como tal devia olhar para o que dizia e para aquilo que fazia. Com o devido respeito, o senhor deputado não era exemplo para ninguém neste domínio. ----------

--------- Disse que ia contrariar categoricamente tudo o que o senhor deputado disse, porque a mentira tinha perna curta e o senhor deputado mentiu. Aquilo que os senhores vereadores disseram na reunião de Câmara e diriam nos fóruns que acharem conveniente é que jamais e em circunstância alguma, as contas apresentadas podiam merecer o aplauso por diversas razões. ----------

--------- A menção que faz à ata não é de todo correta, porque leu a mesma descontextualizada e tem que ler a intervenção que fez na Câmara Municipal até ao fim. Aquilo que disseram em reunião de Câmara e que reiterava ali, é que, jamais podiam aprovar um relatório de gestão e contas de uma Câmara Municipal que estava no top 3, a nível nacional que mais ajustes diretos fazia, que tornava aquilo que era exceção em outros concelhos regra em Penafiel. O que contribui de forma decisiva, direta e imediata para que figurasse num ranking que é dos municípios menos transparentes da região. Como todos sabiam o procedimento do ajuste direto não era um procedimento tão transparente nem claro, nem permitia uma sã concorrência entre todos os concorrentes. Por outro lado, disseram que a Câmara Municipal era a que pior pagava da região e a segunda Câmara da região norte que pior pagava aos seus fornecedores, demorando mais de 300 dias a pagar. Até prova em contrário o anuário financeiro estava correto. O senhor Presidente, os senhores vereadores e os senhores deputados da coligação "Penafiel Quer", deviam ter cuidado ao citar os rankins, porque quando eram positivos naturalmente que se vangloriavam, mas quando eram negativos tinham que ter a humildade de reconhecer que erram e ver nesse erro um efeito pedagógico para não continuarem nesse mesmo erro. E no que dizia respeito a esse ranking, Penafiel figurava num lugar que a todos devia preocupar e que o paradigma devia mudar nesse particular. Lamentava que o senhor deputado Carlos Pinto tivesse feito aquela referência e devia pensar antes de ir ali fazer aqueles impropérios. ----------

--------- — O senhor deputado Carlos Pinto: Disse que tinha muito orgulho pelo trabalho que fez enquanto director municipal. Que não acreditassem em tudo o que diziam ou que liam. ----------

--------- Disse que tinha lido o que estava dito, escrito e a provado pelo senhor vereador André Ferreira. Há uma ata de 6 de abril que transcrevia todo o que tinha dito. Admitia que aquilo que estivesse errado se o senhor vereador não tivesse aprovado, na reunião seguinte a ata, por isso, dava como válido que o que estava dito era verdadeiro. Voltou a ler o que constava na ata: "*O Senhor Vereador Fernando Malheiro disse que os vereadores do Partido Socialista iriam votar contra porque, como é normal, têm posição diferente dos membros do executivo da Coligação. Como haviam referido aquando da apreciação do plano e do orçamento, consideraram que a previsão da receita é sempre bastante superior àquilo que*

Mod 12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, LDA. PENAFIEL

posteriormente vem a acontecer. A realidade acaba por lhes dar razão, uma vez que existe uma taxa de execução de cerca de sessenta por cento. Por outro lado, relativamente à divida, ela baixou ligeiramente. -- Com a justificação dos fundos comunitários, tem-se verificado que, desde 2013, a realização de obras substanciais tem vindo a ser "empurrada" para 2017, ou seja, para o final do mandato, o que fará com que a dívida aumente. Do ponto de vista técnico, considera que o documento em apreciação é um excelente trabalho e de fácil apreciação. Assim, pelos motivos antes expostos e porque têm propostas diferentes e fariam políticas diferentes, votaram contra o documento em apreciação. Assim, pelos motivos antes expostos e porque têm propostas diferentes e fariam políticas diferentes, votaram contra o documento em apreciação. ----------

-------- *O Senhor Vereador André Ferreira disse que, em complemento ao que o seu colega havia dito, quando o Senhor Presidente disse que a dívida baixou pouco, atrever-se-ia a dizer que a mesma poderia ter baixado muito mais. O volume da dívida deve-se em grande parte ao atraso nos pagamentos aos fornecedores e à venda de património. Relativamente à questão das obras financiadas acrescentou que os governos da República têm sido e o atual continua a ser, generoso para Penafiel em algumas infraestruturas, ficando bem à Câmara e ao Senhor Presidente, tal como já fez discursos empolados e empolgados criticando o governo, quando ele investe também deverá haver um comportamento diferente. Relativamente à descida da dívida referida pelo Senhor Presidente da Câmara, considera lógico que, se não se pagar aos fornecedores, é natural que a mesma baixe. ----Assim, pelo atrás exposto e pelos argumentos aduzidos pelo seu colega, manterão o sentido de voto dos anos anteriores, votando contra."---*

-------- — O senhor Presidente da Câmara Municipal: Sublinhou o constrangimento evidente e a coragem que teve o senhor deputado Couto Barbosa em representação da bancada do PS em intervir neste ponto porque o que esta ali hoje acontecer era algo de verdadeiramente excepcional e era natural aquele clima de emoção e para quem estava na oposição não era fácil falar daquele era uma exercício excepcional, tinham recuar muitos anos para encontrarem contas como aquela na Câmara Municipal de Penafiel. Estavam todos satisfeitos com aqueles resultados e essa é que era a conclusão a tirar. Se antes de 2002 a execução nunca chegava aos 50%, no ano de 2016 tiveram a melhor execução de sempre. O senhor deputado Couto Barbosa dizia que era pouco, mas dizia que queriam mais e iam atingir valores maiores, mas ainda assim estava a competir com os seus próprios resultados, estavam a cada ano a tentar superar os seus próprios resultados. Na redução da divida foi de 5 milhões de euros, estavam a falar de um período extremamente difícil. O presente mandato autárquico foi de grande complexidade e de grande exigência. Aqueles 5 milhões de euros, se tivesse vindo no ano 2016 como esperavam, aquele milhão de euros que ainda lhes devem dos fundos comunitários, cativados pelo Governo do PS, em vez de 5 seria 6 milhões de redução da dívida. As cativações eram uma forma de gestão orçamental, dito pelo senhor Primeiro Ministro e portanto não veio ainda mas quando vier vai contribuir para reduzir mais a dívida

municipal. E se não tivessem que contribuir com os 500 mil euros para a Fundo de Apoio Municipal, maior era a redução e melhores eram as contas do município de Penafiel. ----------

--------- Num tempo em que viam o investimento público nacional reduzir para valores de há mais de 20 anos aqui em Penafiel viam o investimento público municipal no top 10 nacional., razão para todos se sentirem orgulhosos. Num tempo em que viam a divida do país no valor mais alto de sempre, tinham e, no município de Penafiel a dívida em valores de uma década atrás. Estavam todos de parabéns por aquele trabalho extraordinário que ali apresentavam. ----------

--------- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com 7 votos a contra, uma abstenção e 29 votos a favor. ----------

--------- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Croca fez a seguinte declaração de voto: Croca foi a freguesia que mais tinha contribuído para a redução das contas, porque nada inscrito no PPI foi executada, ainda assim, e como é uma pessoa coerente e tinha dito na aprovação das últimas contas que se não fosse executado uma parte significativa do que constava no PPI votaria contra. E era nessa qualidade que ali estava, a defender os direitos da freguesia de Croca para os quais foi eleito, o senhor presidente tinha que defender os interesses de Penafiel e de todas as freguesias. ----------

--------4.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de 1ª Revisão do Orçamento da Receita, 1ª Revisão ao Orçamento da Despesa, do Município de Penafiel, do Saldo da Gerência de 2016, de acordo com a alínea a), do n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; ----------

--------- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. ----------

--------- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade. ----------

--------5.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de reconhecimento do interesse público municipal na regularização de uma exploração pecuária, localizada na Rua Manuel Oliveira Barbosa, Alvite, Freguesia de Paço de Sousa, Concelho de Penafiel, cujo proprietário é Sandra Cristina Oliveira da Costa, ao abrigo do Decreto-Lei nº 165/2014, de 5 de novembro - Proc. 110DBU/16;----------

--------- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. ----------

--------- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade. ----------

--------6.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de reconhecimento do interesse público municipal na regularização de uma exploração agrícola, localizada na Rua do Amieiro, 1580, Freguesia de Abragão, Concelho de Penafiel, cujo proprietário é José Alberto Mendanha de Barros Freire, ao abrigo do Decreto-Lei nº 165/2014, de 5 de novembro – Proc. 170DBU/17; ----------

--------- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. ----------

Mod.12 - INVULGAR - ARTES GRÁFICAS, LDA. PENAFIEL

-------- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade.----------

--------7.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de reconhecimento do interesse público municipal na regularização de uma exploração pecuária, localizada no Lugar de Irivo, Freguesia de Irivo, Concelho de Penafiel, cujo proprietário é José Vieira Maia, ao abrigo do Decreto-Lei nº 165/2014, de 5 de novembro – Proc. 12011DBU/16;----------

-------- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.----------

-------- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade.----------

--------8.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração ao artigo 5º do Regulamento de Concessão de Benefícios Sociais aos Bombeiros do Município, nos termos da al. g), do n.º 1, do art.º 25º, da Lei 75/2013 de 12 de setembro; ----------

-------- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.----------

-------- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade.----------

--------9.º Ponto – Conhecimento da petição remetida à mesa da Assembleia Municipal, sobre o alargamento do horário de funcionamento da Biblioteca Municipal de Penafiel, de acordo com o disposto na alínea h), do artigo 29º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;----------

-------- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:----------

-------- — O senhor deputado Luís Guimarães: Disse que aquela proposta associada à petição que vem cumprindo as 250 assinaturas para ser aceite na Assembleia Municipal, era uma proposta que já tinha feito naquele fórum, na altura não tinha qualquer tipo de apreciação, hoje apresentavam uma petição, subscrita por 250 cidadãos e visava colaborar no que era uma circunstância comum que tem haver a grande adesão que existe aos espaços para estudar e a biblioteca de Penafiel efectivamente combinava um espaço de silêncio, de concentração, de conhecimento de toda a biografia que disponha para estudantes e não estudantes. Mas a época de exames era uma época que em que havia uma grande adesão a esses espaços, pelo que foi falando com as pessoas, que entendiam que por isso os horários deviam ser alargados e o município neste particular tinha um papel preponderante na qualidade e condições que proporcionava aos estudantes para serem melhores estudantes e por sua vez melhores profissionais. Acreditava que a Câmara Municipal, dentro de todas as diligências e perceberam quando apresentaram a petição não colocaram qualquer tipo de parâmetro fixo relativamente ao horário, achavam só que os horários deveria ser largados para que os estudantes que já faziam a utilização daquele espaço o pudessem fazer durante mais tempo sobretudo na época de exames. Contudo acreditavam que em algum momento fosse possível alargar transversalmente a todo o ano e a todos os munícipes que inclui naturalmente os estudantes.----------

-------- — O senhor Presidente da Câmara Municipal: Com a permissão da Assembleia e atendendo que aquela era uma matéria com uma elevada densidade técnica, pedia à senhora drª. Adelaide Galhardo,

diretora da Biblioteca Municipal para deixar ali algumas reflexões sobre aquele tema.----------

--------- — A senhora Diretora da Biblioteca Municipal: Manifestou a sua satisfação pelo facto dos jovens recorrerem à biblioteca frequentemente. Era um facto que na altura de exames, a biblioteca ficava cheia e ficava satisfeita que não só os estudastes mas todas a população em geral pudesse usufruir daquele espaço. Era preciso terem atenção que a biblioteca era um espaço de leitura pública, não era uma biblioteca universitária. Quando a biblioteca municipal tem o dever de obedecer ao manifesto da UNESCO, estava muito claro que deviam satisfazer o dever da comunidade penafidelense. Quando o senhor deputado referiu que tinha 250 assinaturas, referiu que a biblioteca municipal em média por ano tinha 20 mil pessoas que a frequentava. Se num universo de 20 mil, só 250 pessoas estavam insatisfeitas podia dar-se feliz por isso. Claro que no seu trabalho diário era sua missão que todos os penafidelenses estivessem satisfeitos. ----------

--------- Quando tinha referido que Penafiel tinha uma biblioteca de leitura pública e não universitária era preciso ter em consideração que Penafiel tinha o horário mais alargado comparando a nível nacional de leitura pública. Preocupava-se com os estudantes mas quem tinha que responder com as suas necessidades eram as bibliotecas universitárias escolares. Infelizmente era uma realidade que as bibliotecas universitárias escolares nem sempre respondiam às necessidades dos estudantes, mas essa não era uma responsabilidade sua, pois eram uma biblioteca de leitura pública e tinham que responder à população em geral.----------

--------- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.----------

--------- **10.º Ponto – Conhecimento das minitas das atas e das atas das reuniões de Câmara Municipal aprovadas, nos termos da alínea x), do n.º 1, do artigo 35.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.**----------

--------- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.----------

--------- Encerrado o período da ordem do dia, foi dado início ao período de intervenção do público.---------

--------- Abertas as inscrições, ninguém inscreveu-se:----------

--------- A cidadã Ana Cristina de Castro Alves, residente em Galegos e era na qualidade de residente em Galegos e de mãe do Martin, aluno do segundo ano escola de Galegos que ia intervir. Como qualquer pai preocupado, quando decidem escolher a escola faziam-no com base em critérios mínimos aceitáveis. Foi falado que as obras da escola seriam realizadas no ano anterior o que não tinha acontecido. Obras que seriam realizadas em época de férias o que não tinha acontecido. Começaram em Setembro, com o arranque do ano lectivo, e que deveria ser realizadas em três meses, já lá iam 8 meses e ainda continuavam e iriam até ao final do ano lectivo. Para evitar politiquices baratas, nunca quis participar na associação de país, nem em delegada de turma e a primeira vez que foi à escola porque foi convocada para saber as notas do segundo período, e ao fim de dez minutos pergunto se alguém conseguia ouvir

Mod.12 - INVULGAR ARTES GRÁFICAS, LDA. PENAFIEL

alguma coisa na sala. O que estava acontecer naquela escola, era que todos os pais se queixavam que os seus filhos todos os dias tinham dores de cabeça que não viam bem. O que ficou decidido ontem na reunião com os pais dos alunos do segundo ano, era que os seus filhos não iam mais para a escola enquanto aquela situação não fosse resolvida. Convidou todos os presentes a irem fazer uma reunião de 10 minutos naquelas salas e quem conseguir aguentar era um herói. ----------

-------- Como penafidelense orgulhosa da sua terra foi com uns amigos estrangeiros visitar o monte do Mozinho, queria mostrar o que para si era um *ex libris* do concelho de Penafiel, quando foi ao posto de atendimento do turismo, e pediu à funcionária que explicasse aos seus amigos toda a história daquele lugar emblemático. Qual o seu espanto quando a funcionária disse que não falava línguas. Solicitou um panfleto informativo em língua estrangeira para que os seus amigos entendessem o que iam visitar, mas o posto de turismo só tinha *flyers* em português. Ficou muito feliz por saber dominar línguas e poder fazer de guia aos seus amigos, para que a sua visita não fosse em vão. ----------

-------- No final da sessão, todos os pontos importantes foram aprovados em minuta, tornando-se, assim, imediatamente eficazes as deliberações tomadas. ----------

-------- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Sessão, lavrando-se a presente ata, a qual depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim que a secretariei. ----------